

SEMINAR SERIES

BETWEEN THE PERSONAL AND THE COLLECTIVE:

archives, memory and remembrance
in contemporary artistic practice



PERFORMANCE AND COLLECTIVE POWER

Maximiliano de la Puente
University of Buenos Aires

Angelika Waniek
& Elena Strempek
Performing artists from Leipzig

17 October 2025

Online . 4pm-6pm

Lisbon time

LEVERHULME
TRUST

IAA INSTITUTO
DE HISTÓRIA
DA ARTE

IN2PAST
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM PATRIMÓNIO
E ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Ciclo de conversas: Sessão sobre Performance e Poder Coletivo

17 Outubro, 16h-18h
[exclusivamente online](#), em inglês

– ENGLISH VERSION BELOW –

Na terceira sessão do ciclo de conversas [Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice](#), pesquisadores e artistas se reúnem para discutir a potência e possibilidades da performance em relação aos arquivos, e os impactos dessas relações na memória coletiva. A sessão incluirá duas apresentações de 20 minutos e uma sessão de perguntas e respostas; algumas das questões norteadoras para a conversa serão:

- Como a performance pode ecoar vozes singulares e coletivas do passado no presente?
- Como a performance pode ressignificar outras formas de registro da memória, como arquivos físicos, narrativas e poemas?
- Como a performance pode construir comunidades e gerar ações coletivas?

APRESENTAÇÃO #1

Concierto sobre cadáveres (2024): reativando a performance poética que denuncia a ditadura militar argentina

Maximiliano de la Puente, Universidad de Buenos Aires

A primeira intervenção explora noções de recriação da memória e escuta coletiva. A apresentação analisa a peça *Concierto sobre cadáveres* (2024) da atriz argentina Carla Crespo, baseada na ressignificação de um poema neobarroco escrito pelo sociólogo, escritor e poeta argentino Néstor Perlongher em 1981. Na peça, o arquivo oral de Perlongher ocupa um lugar de destaque e funciona como uma denúncia da política de desaparecimento implementada pela ditadura militar argentina (1976-1983). Visto como uma intervenção ativista do passado nas narrativas do presente, esse material de arquivo relaciona e denuncia as atrocidades cometidas tanto pela ditadura militar dos anos 70 quanto pelas políticas negacionistas da ultradireita atualmente no poder na Argentina.

Maximiliano de la Puente é pesquisador adjunto do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET) do Instituto de Pesquisas Gino Germani, Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires, Argentina. Professor da Universidade Nacional das Artes, ele é especialista em estudos teatrais e memórias cênicas do passado recente da Argentina, bem como em estudos sobre narrativas transmidiáticas, interativas e imersivas de não-ficção. Seus interesses de pesquisa também abrangem estudos da performance, literatura, ativismo artístico, tecnologias, intermedialidade, cinema e audiovisual.

APRESENTAÇÃO #2

Como se arquiva uma performance?

Angelika Waniek e Elena Strempek, performing artists de Leipzig (Alemanha)

A segunda intervenção é uma palestra-performance que reflete sobre os mecanismos de transferência e tradução entre *live art* e o arquivamento. Baseia-se no projeto de entrevistas [when paper performs](#), que negocia as visões dos artistas sobre suas próprias publicações e a relação entre o performativo e o que é registrado. Um foco particular é em publicações artísticas que foram e estão sendo criadas na Alemanha Oriental, de modo a dar visibilidade a uma diversidade de perspectivas antes e depois da queda do Muro de Berlim. Por meio de histórias pessoais, os artistas relatam o acesso à formação em artes e fornecem insights sobre suas práticas performáticas e suas redes de apoio. Eles também refletem sobre se e como uma performance, sua materialidade e público podem se encaixar em um livro, e como estes podem se espelhar novamente para um público diferente, em um momento diferente, em um lugar diferente.

[when paper performs](#) é liderado por Elena Strempek e Angelika Waniek, artistas das artes cênicas em Leipzig, desde 2022. Desde 2023, o projeto coopera com a iniciativa *Archive der Freien Darstellenden Künste* e assessora o desenvolvimento do Arquivo Digital das Artes Cênicas Independentes na Alemanha.

[Elena Strempek](#) é artista, mediadora cultural e pesquisadora artística, com mestrado em Estudos Críticos e Pedagógicos (Academia de Arte de Malmö, Universidade de Lund, 2017). O trabalho de Strempek concentra-se em performance, arquivos vivos, livros de arte, construção de comunidade e formatos criativos de transferência de conhecimento.

[Angelika Waniek](#) é performer e pesquisadora artística. Entre 2016 e 2021, trabalhou como professora e assistente artística no departamento de Arte Mediática da Academia de Belas Artes de Leipzig. O trabalho de Waniek aborda perspectivas políticas sobre práticas performáticas e visuais, com foco nas conexões entre eventos políticos e sociais, prática artística e formas de documentação e arquivamento.

O ciclo de conversas [Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice](#) acontece durante o primeiro semestre letivo de 2025-2026. Com foco nas interações e contradições entre a memória pessoal e coletiva, o ciclo pretende destacar práticas artísticas que problematizam as histórias 'oficiais' e os modos de acesso e utilização dos arquivos. Os próximos encontros serão online, em inglês, sempre às sextas-feiras, entre as 16h e 18h:

14 Novembro: Painel 2 - Artistas mulheres e arquivos imateriais

12 Dezembro: Painel 3 - Apagamentos e representações alternativas

16 Janeiro: Painel 4 - Resistência, gênero e auto-determinação

Coordenação do ciclo: Amanda Tavares e Tainan Barbosa

Em colaboração com: Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi e Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, grupo Contemporary Art Studies (CASt), Linha Temática Photography and Film Studies

For the third session of the seminar series [*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice*](#), researchers and practitioners come together to discuss the power and potentiality of performance in relation to archives, and the impacts of these relationships on collective memory. The session will include two 20-minute presentations and a Q&A, and some of the guiding questions for reflection will be:

- How can performance art echo singular and collective voices from the past in the present?
- How can performance art resignify other forms of recording memory, such as physical archives, narratives and poems?
- How can performance art generate community and collective action?

PAPER #1

Concierto sobre cadáveres (2024): reactivating the poetic performance that denounces the Argentine military dictatorship

Maximiliano de la Puente, Universidad de Buenos Aires

The first intervention explores notions of recreating memory and collective listening. The paper analyses the play *Concierto sobre cadáveres (2024)* by Argentine actress Carla Crespo, based on the resignification of a neo-baroque poem written by the Argentine sociologist, writer, and poet Néstor Perlongher in 1981. In the play, the oral archive of Perlongher occupies a prominent place, and functions as a denunciation of the policy of disappearance implemented by the Argentine military dictatorship (1976-1983). Seen as an activist intervention from the past in the narratives of the present, this archival material is able to relate and denounce the atrocities committed both by the military dictatorship of the seventies and the denialist policies of the ultra-right currently in power in Argentina.

Maximiliano de la Puente is an Adjunct Researcher at the National Council for Scientific and Technical Research (CONICET) at the Gino Germani Research Institute, Faculty of Social Sciences, University of Buenos Aires, Argentina. He is a professor at the National University of the Arts, and specializes in theater studies and scenic memories of Argentina's recent past, as well as studies on transmedia, interactive, and immersive non-fiction narratives. His research interests also encompass performance studies, literature, artistic activism, technologies, intermediality, and film and audiovisual studies.

How do you archive a performance?

Angelika Waniek & Elena Strempek, performing artists from Leipzig (Germany)

The second intervention is a lecture-performance that reflects on the mechanisms of transference and translation between live art and archiving. It is based on the website-based, interview project *when paper performs*, which negotiates artists' views of their own publications and the relationship between the performative and what is recorded. A particular focus is on artistic publications that were created and are currently being created in East Germany, so as to give visibility to a diversity of perspectives before and after the fall of the Berlin Wall. Through personal stories, artists report on access to training in the arts and provide insights into their performative practices and into their networks. They also reflect on whether and how a performance, its physicality and audience might fit into a book, and how these might fall out again for a different audience, at a different time, in a different place.

[when paper performs](#) has been led by Elena Strempek and Angelika Waniek, artists from the performing arts in Leipzig, since 2022. Since 2023, the project has been cooperating with the Initiative Archive der Freien Darstellenden Künste, and advising on the development of the Digital Archive of the Independent Performing Arts in Germany.

[Elena Strempek](#) is an artist, cultural mediator and artistic researcher, with a MFA in Critical and Pedagogical Studies (Malmö Art Academy, Lund University, 2017). Strempek's work focuses on performance, living archives, art books, community-building and creative formats of knowledge transfer.

[Angelika Waniek](#) is a performer and artistic researcher. Between 2016 and 2021, she worked as a lecturer and artistic assistant at the department of Media Art of the Academy of Fine Arts in Leipzig. Waniek's work deals with political perspectives on performative and visual practices, focusing on the connections between political and social events, artistic practice and forms of documentation and archiving.

The seminar series [Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice](#) continues during the autumn semester. Focusing on the interactions and contradictions between personal and collective memory, the series aims to highlight artistic practices that problematize 'official' histories and ways in which archives are accessed and articulated. Following sessions are also always on Fridays, from 4-6pm:

November 14: Panel 2 - Women Artists and Intangible Archives

December 12: Panel 3 - Erasures and Alternative Representations

January 16: Panel 4 - Resistance, Gender and Self-Determination

Series coordinators: Amanda Tavares and Tainan Barbosa

In collaboration with: Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi and Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, Contemporary Art Studies group (CASt), Thematic Line Photography and Film Studies